

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Março

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 02 • Número 21 • Abril de 2016 • www.sfiec.org.br

INDÚSTRIA APRESENTA DIFICULDADE PARA ASCENDER RECUPERAÇÃO E SEGUE EM MOMENTO DE ADVERSIDADE

Em março, os resultados da sondagem industrial não revelam recuperação da indústria cearense, com os indicadores permanecendo abaixo do desejado, determinando um persistente quadro de baixo dinamismo da atividade econômica.

Nessa direção, indicadores relativos à utilização da capacidade instalada e ao número de empregados registraram queda, evidenciando retração na demanda e dificuldades no mercado de trabalho. Por outro lado, o indicador Evolução da Produção teve interrompida sua trajetória decrescente dos últimos meses, ficando estável nesse mês de março, e os estoques sofreram uma ligeira redução.

Esses resultados, contudo, não são suficientes para modificar o cenário de baixo dinamismo da atividade industrial no Estado, uma vez que não há sinais de recuperação da produção, com os estoques permanecendo acima do nível desejável.

Além do atual quadro, os empresários também são afetados pela elevada carga tributária, demanda interna insuficiente

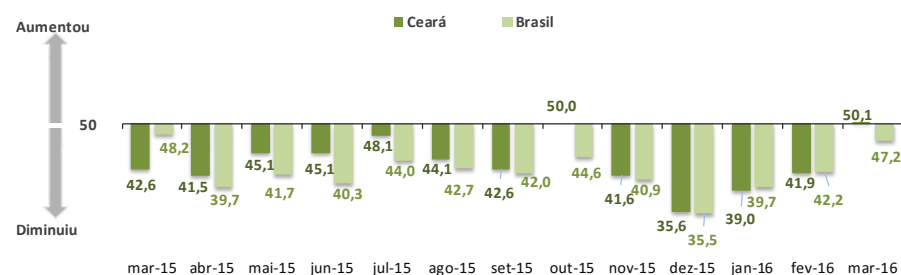
e taxas de juros elevadas. Cada um desses problemas foi citado por mais de 30% dos empresários como obstáculos para as indústrias do estado no primeiro trimestre de 2016.

Nesse contexto, as expectativas do empresário industrial, feitas nesse mês de abril, seguem pessimistas em relação à demanda e, principalmente, sobre a evolução do número de empregados e maior realização de investimentos, os quais registraram os menores valores de suas respectivas séries históricas. Relativamente às exportações, o indicador manteve-se estável – guardando, naturalmente, estreita relação com o melhor desempenho recente do real frente ao dólar – enquanto que o de compra de matérias-primas continua com um valor abaixo do ideal.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção 1

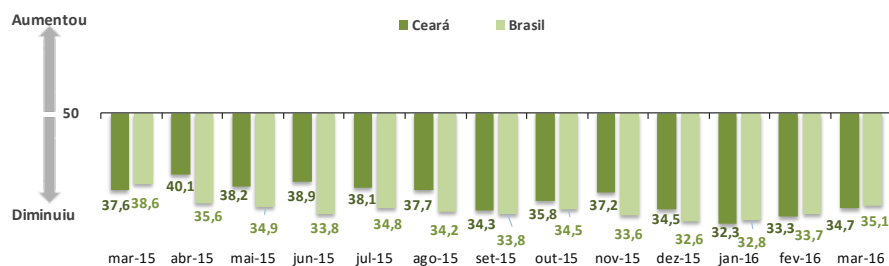


No mês de março o indicador sobre a evolução da produção do Ceará registrou estabilidade, ou seja, manteve-se próximo aos 50 pontos. O resultado para o Brasil, por sua vez, apresentou novamente queda, registrando nesse mês o valor de 47,5 pontos.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

1 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

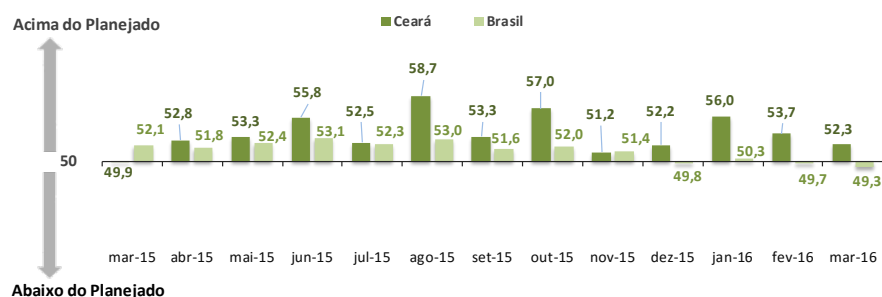
Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Os indicadores referentes à utilização da capacidade instalada no Ceará e no Brasil marcaram, respectivamente, 34,7 e 35,1 pontos, indicando, assim, um nível alto de ociosidade do parque fabril, especialmente para este período do ano.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

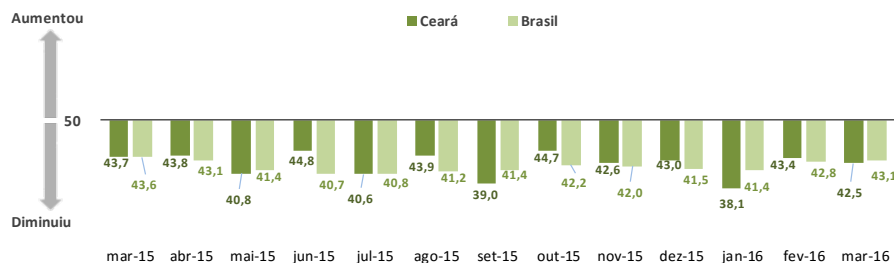
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Os estoques da indústria cearense tiveram uma pequena queda em relação ao mês de fevereiro, com o indicador marcando 52,3 pontos. Esse valor acima da linha dos 50 pontos, entretanto, determina que o volume de produtos estocados está acima do esperado para o mês. Em relação ao Brasil, os resultados mostram, à exemplo do que ocorrera no mês passado, uma estabilidade (49,3 pontos) do indicador. Assim, a tendência de recuperação da demanda, com correspondente redução dos estoques, ainda não pode ser verificada.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Evolução do número de empregados⁴



Neste mês, o indicador relativo ao número de empregados no Ceará atingiu 42,5 pontos, demonstrando que a indústria local permanece reduzindo seu quadro de colaboradores. Nessa direção, o indicador para o Brasil está em 43,1 pontos, muito próximo, inclusive, do valor observado no mês anterior, corroborando com o persistente quadro de demissões.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

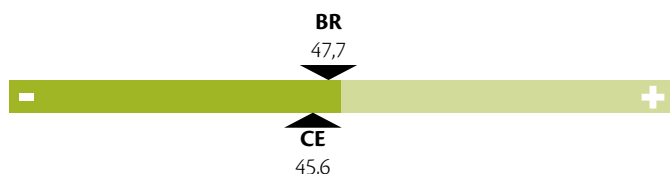
2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

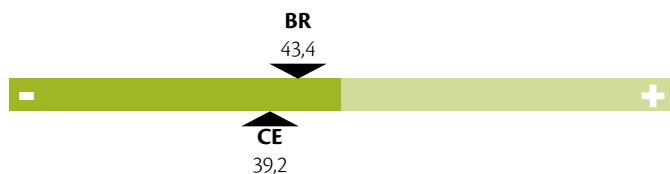
EXPECTATIVAS¹

Demanda



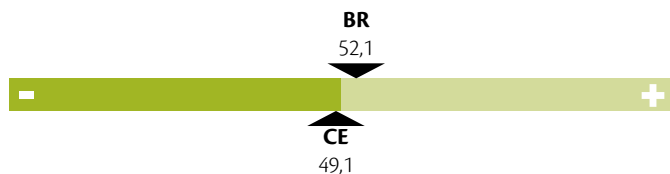
A expectativa do industrial cearense em relação ao aumento de demanda para os próximos seis meses, mesmo tendo um aumento de 4,1 pontos na comparação com o mês de março, anotou apenas 45,6 pontos, permanecendo, portanto, o cenário de redução nas vendas. O Brasil, que registrou 47,7 pontos, apresenta quadro semelhante.

Número de Empregados



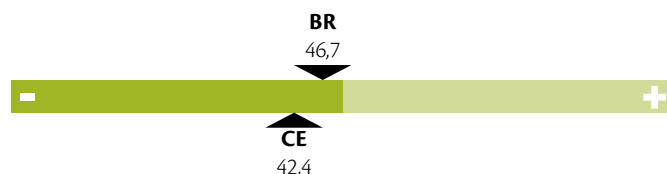
As expectativas sobre o número de empregados do Ceará atingiram, neste mês, apenas 39,2 pontos, o menor valor da série histórica, iniciada em 2011. O resultado indica a baixa intenção de contratação futura. Nacionalmente, esse indicador permaneceu no patamar do mês anterior, com 43,4 pontos, também evidenciando cenário de não aumento da força de trabalho nos próximos meses.

Quantidade exportada



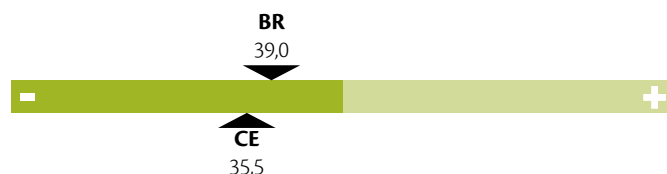
O indicador relativo às expectativas de exportação do industrial cearense registrou uma pequena queda de 2,2 pontos na comparação com o mês anterior, marcando 49,1 pontos. Dessa forma, as perspectivas quanto às vendas externas estão estáveis. Os resultados nacionais, com um posicionamento ligeiramente mais otimista (muito provavelmente influenciado pelas projeções cambiais), registraram 52,1 pontos.

Compra de matérias-primas



As expectativas sobre compra de matéria-prima, tanto do Ceará quanto do Brasil, permaneceram neste mês abaixo dos 50 pontos, com valores iguais a, respectivamente, 42,4 pontos e 46,7 pontos. O quadro de baixas perspectivas sobre compras de insumos, naturalmente, guarda relação com o cenário de redução da produção e de menores expectativas sobre aumentos de demanda.

Intenção de Investimento



Neste cenário de instabilidade política e econômica pelo qual o País atravessa, sem sinais a curto prazo de mudanças do atual panorama, as expectativas dos empresários locais em investir nos próximos meses registrou apenas 35,5 pontos, sendo este o menor valor da série histórica iniciada em 2013. No Brasil, o indicador também apontou uma queda em relação ao mês passado, e marcou tão somente 39,0 pontos.

¹ Referente ao mês de coleta do questionário: Abril